

Capoeira abre as portas da inclusão

Acer de Diadema combate trabalho infantil e evita fuga de jovens para as ruas

■ ELIANE DE SOUZA

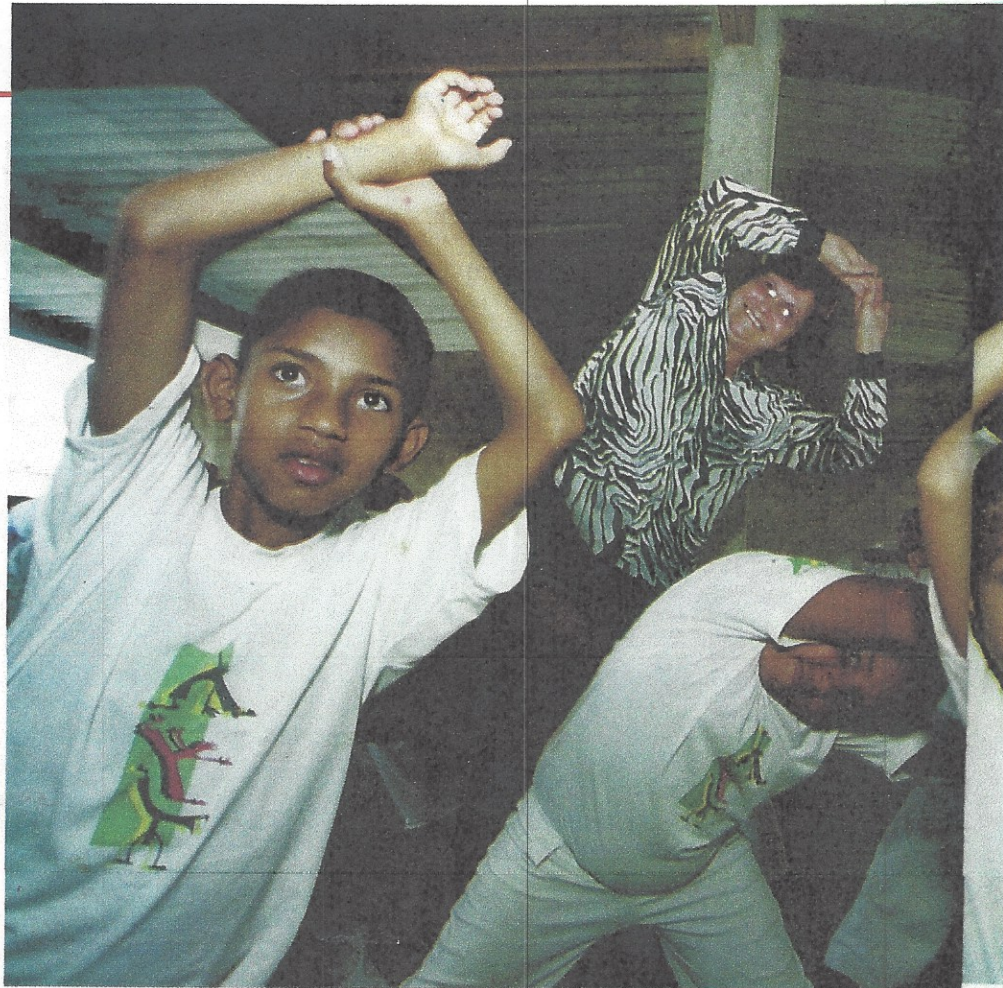
Precisamente às 17h, a mesa está posta para um requintado chá inglês na residência oficial do cônsul britânico Andrew Henderson e da esposa Júlia. Entretanto, cookies, brownies e outros quitutes tradicionais não são a primeira opção do cardápio de empresários e artistas. A possibilidade de beneficiar jovens e crianças carentes se torna mais agradável que o aroma do chá preto vindo das xícaras de porcelana. Em cada mesa um assistido pela Acer (Associação de Apoio à Criança em Risco) faz as vezes de anfitrião e

conta um pouco sobre as atividades na entidade de Diadema.

Os hosts são jovens que invariavelmente encontrariam as ruas da Capital como moradia, não fosse a intervenção da Acer.

Depois de retornar de temporada como voluntário em abrigo de Nova York, em 1993, Jonathan Hannay iniciou resgate e recuperação de crianças moradoras da Praça da Sé. Percebeu que seria mais eficiente evitar a migração às ruas. Em 2003 a Acer passou a atuar de forma preventiva com criação de espaço comunitário para atividades culturais, educativas e sociais.

Desde julho do ano passado o projeto é presidido por Eunice Bins Collado. A



voluntária de 65 anos divide o tempo entre ações religiosas e resgate de jovens em situação de risco. O campo de atuação é o Grande Eldorado, área formada pelos bairros Inamar, Eldorado, Mata Virgem e Acampamento dos Engenheiros, somando 58 mil habitantes. A região na divisa de Diadema, São Paulo e São Bernardo é itinerário de linha de ônibus ao Centro de São Paulo, e, por conse-

possíveis traumas como violência doméstica, abuso sexual e casos de pais alcoólatras. Com essas informações, a Acer identifica o tipo de necessidade de cada atendido para garantir que os direitos das crianças não sejam negados. “Com esse acompanhamento, a Acer garante que as crianças fiquem longe das ruas” — enfatiza Jonathan Hannay, próximo de zerar o índice de trabalho infantil na área.

Os próprios assistidos definem os projetos de transformação social do Bairro Eldorado

quência, destino de quem fugiu da casa dos pais por conta do trabalho infantil.

A estratégia foi conscientizar a comunidade sobre a importância de não oferecer oportunidades de trabalho para menores de 16 anos — como doar materiais para reciclagem, permitir que sejam guardadores de carro ou que carreguem sacolas em feiras e supermercados. São cerca de 500 atendidos na faixa de cinco a 21 anos, encaminhados por escolas, hospitais, fóruns e conselho tutelar.

A etapa seguinte consiste em acompanhar o cotidiano dos atendidos: visitar a escola, conhecer a família e identificar

A capoeira é o principal programa preventivo à evasão. A atividade foi adotada como

forma de integrar jovens resgatados das ruas. Na capoeira não há discriminação entre meninas e meninos. Atividades tipicamente masculinas, como manuseio de instrumentos de percussão, ganham também o batuque de garotas. “Os pais são alertados sobre as ações realizadas, independentemente da sexualidade” — conta Eunice Collado.

Protagonismo juvenil — A comunidade do Grande Eldorado também é foco da Acer. Os próprios assistidos definem os projetos de transformação social da região. O trabalho é realizado por 50 bol-

Eunice: capoeira é o principal programa contra evasão às ruas

lência nas escolas e novas opções de lazer.

Uma das atividades de protagonismo juvenil é o Cinema à Pampa, vencedor do Prêmio Itaú Unicef. O projeto promove sessões de cinema na própria sede, em escolas ou ao ar livre, sempre seguidas de debates, dinâmicas ou mini-oficinas sobre sexualidade, drogas, violência, entre outros. A carência de entretenimento foi suprida com o Sabadão, baile organizado quinzenalmente para toda a comunidade. Drogas, bebidas alcoólicas e roupas provocantes ficam do lado de fora. O consumo da cantina garante os custos da festa seguinte.

A Associação de Apoio à Criança em Risco também disponibiliza biblioteca informatizada com cinco mil títulos entre livros, CDs e DVDs, além de dois computadores com acesso à Internet. Dos 4,5 mil usuários cadastrados, pelo menos 120 circulam pelas prateleiras todos os dias, de segunda a sábado. A biblioteca é mantida em parceria com a Fundação Bank Boston, Serviço

sistas do projeto Agente Jovem, parceria entre Prefeitura de Diadema e governo federal. A equipe priorizou combate à viol

de Biblioteca e Documentação de Diadema, Ministério da Cultura e a organização internacional Femmes d'Europe.

A Acer conta com 18 funcionários registrados, alguns dos quais antigos assistidos do projeto, além de 18 monitores remunerados que acompanham os trabalhos por um ano em formato semelhante ao estágio profissional. A monitoria não é certificada como curso profissionalizante. Tem o papel de despertar vocações e oferecer a primeira experiência de trabalho.

Metade dos gastos do projeto são financiados pela Children At Risk Foundation - CARF UK (Fundação para Crianças em Risco, da Inglaterra). A entidade capta recursos para a Acer por meio de parcerias com empresas e institutos europeus. Mantém convênios com os projetos federais Agente Jovem, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e parceria com a Prefeitura de Diadema. Grupo ABN Amro Bank, Banco HSBC, Gtech Brasil e Petrobras financiam o projeto via benefício fiscal do Fundo da Infância e Adolescência. Já o Consulado Geral da Embaixada Britânica em São Paulo promove eventos beneficentes. Para este ano, o dinheiro destinado ao custeio das atividades soma R\$ 870 mil. ■



Marle Corlho

CAVASSANI 17 ANOS

PUBLICIDADE

Certas coisas sabem melhorar com o tempo

O tempo é capaz de aperfeiçoar muitas coisas. O vinho refina seu sabor. O escritor apura seu texto e os jogadores de xadrez, sua tática. Mas tudo só fica melhor quando se aplica empenho. É assim com a Cavassani Publicidade. Uma agência que acaba de chegar aos seus 17 anos de crescimento. Durante esse tempo, investiu na contratação de profissionais de qualidade e na formação de jovens talentos. Equipou-se e acompanhou as tendências de comunicação. Tornou-se reconhecida pela eficiência e modernidade. Já é vista com respeito no mercado publicitário regional e estadual. E não parou no tempo. A cada ano a Cavassani procura melhorar ainda mais. E isso não significa deixar o tempo passar. Adquirir experiência é saber se aprimorar a cada dia.

Cavassani 17 anos. A agência que não pára no tempo
cavassani@cavassani.com.br



Portal social.

